

8135

ESTUDOS FENOLÓGICOS DE ALGUMAS ESPÉCIES LENHOSAS E HERBÁCEAS  
DA CAATINGA

RAYMUNDO MAURO DE ARARIPE PEREIRA 1 ROSÂNGELA VIANA LIMA 4  
JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO 2 FCO. DEOCLÉCIO GUER. PAULINO 5  
ZELMA BASTOS DE ARAÚJO 3 FCO. ODÉRIO NOGUEIR. LIMA 6

Este trabalho, desenvolvido na Fazenda Experimental do Vale do Curu, Pentecoste, Ce, teve por objetivo estudar a fenologia de espécies lenhosas e herbáceas da caatinga com ênfase nas de interesse apícola. A área experimental foi demarcada por quatro transetos que se originam a partir de um apiário e seguiram a direção dos pontos cardeais. Ao longo destes transetos 10 plantas arbóreas das espécies mais importantes foram identificadas e etiquetadas. Também 20 parcelas de 0,5 m<sup>2</sup> cada foram marcadas permanentemente para estudos da vegetação herbácea. Durante as estações seca e úmidas dos anos de 1986 a 1988 foram feitas avaliações fenológicas da vegetação a intervalos semanais, no período úmido e quinzenais, no seco. Das espécies lenhosas, o marmeleiro (Croton sonderianus), o pau branco (Auxema oncocalyse), o pereiro (Aspidosperma pirifolium) e o sabiá (Mimosa Caesalpinifolia) floraram no período das chuvas, enquanto que o Angico, (Liptadenia Sp), a Jurema preta (Mimosa Spp) e o Juazeiro (Zizyphus joazeiro) o fizeram ao longo da estação seca. Todas as espécies herbáceas, que eram anuais, floraram no período úmido, concentrando sua florada nos meses de abril e maio. Os resultados sugerem que a ocorrência de floradas ao longo de todo o ano torna a vegetação da caatinga adequadamente adaptada à exploração apícola sustentável.

1) Prof. Adjunto IV da UFC e Coordenador do Projeto de Apicultura - PDCT/NE; 2) Pesquisador da EMBRAPA; 3) Profª. Assistente e Pesquisad. do Proj. PDCT/NE; 3) Eng. Agrôn. Téc. do Proj. PDCT/NE; 5) Idem; 6) Eng. Agrôn. Bolsista do PDCT-10